

Camila Cristina Batista

Nasceu em 05 de abril de 1990, filha de Valentim Cláudio Batista e Nair Santa de Jesus Batista. Aos 04 anos já apresentava aptidão para as artes, sendo vencedora de concurso de projeção regional aos 8 anos e ingressando no curso de pintura aos 11 anos de idade aprimorando suas técnicas durante 3 anos.

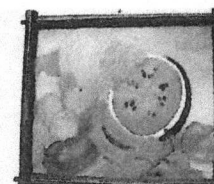
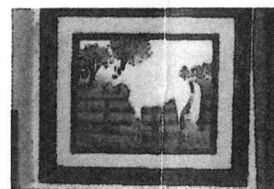
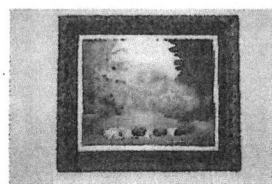
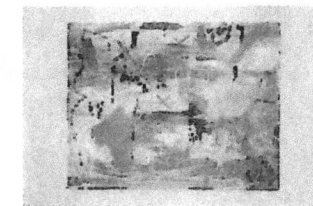
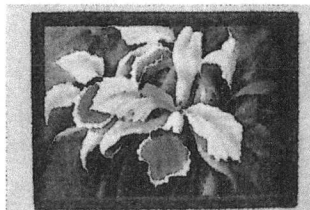
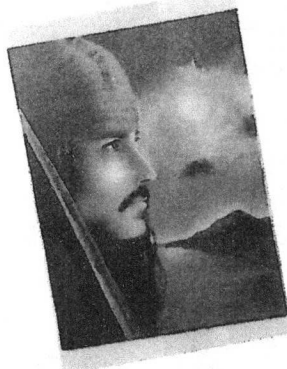
Ainda bem jovem passou a expor seus trabalhos em vários locais de Ibitinga, tais como museu, escolas, feiras e na Câmara Municipal. Também expôs fora da cidade, Shopping São Bernardi e Masp de São Paulo.

Camila tinha outras aptidões além da pintura, tocava teclado, piano, guitarra, além de cantar e dançar, um talento aprimorado junto a ASSARI. Mais tarde veio o gosto por escrever livros de poemas, despertando o desejo de ser escritora e poetisa.

Aos 18 anos ingressou na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde cursou licenciatura plena em Belas Artes. Durante seu curso na Universidade, vencendo no concurso de intercâmbio, cursou por 2 anos História da Arte em Coimbra – Portugal.

Sempre atuante nas ações sociais, trabalhando voluntariamente em programas dedicados à comunidade, casa da Sopa, Amor Exigente, em hospitais, junto aos Doutores do Riso, bem como na Associação de Bairro. Também participava ativamente das atividades religiosas, iniciando como coroinha e em outras áreas da Igreja, onde só saiu para realizar seus estudos.

Por onde passava deixava seu rastro de amor e gratidão, sendo muito querida por todos. Aos 18 de setembro de 2015 Camila faleceu, dias antes de sua colação de grau, ocasião em que foi entregue a sua mãe o certificado de graduação que tanto lhe orgulhou. Sua partida é lembrada pelo legado de obras que deixou, refletindo a sensibilidade de uma doce menina.



Dentre as inúmeras Telas da Artista temos: 1) O Jarro de Barro; 2) O Anjo; 3) Copo de Leite; 4) Manhã de Primavera; 5) A Nascente; 6) O Caminho; 7) Tulipa; 8) O Palhaço da Corte; 9) Hibisco; 10) Figuras Geométricas; 11) Manhã Vermelha; 12) Meu Refúgio; 13) O Casarão dos Cisnes; 14) O Alazão; 15) Violino; 16) Girassol; 17) O Farol; 18) Um minuto na sapatilha; 19) Recanto da minha infância; 20) A Deusa da pintura; 21) No colo de sua mãe; 22) Cesto de Primavera; 23) O Porto; 24) Minha Cozinha 25) Pizzaiolo.

CONTATO: sua mãe Nair 99712-9728

CAMILA CRISTINA BATISTA

Biografia

Camila Cristina Batista nasceu no dia 05 de abril de 1990. Filha de Valentim Claudio Batista e Nair Santa de Jesus Batista. Despontou sua caminhada artística logo cedo, aos quatro anos, quando já mostrava interesse por desenhos. Sua aptidão pela arte impressionou positivamente professores e colegas de sala de aula. Aos 8 anos venceu em sétimo lugar um concurso, promovido pela Juíza Dra. Rossana – um concurso de grande projeção regional nas escolas, com o tema “Contra as Drogas e a Violência”. Aos 11 anos, já estava ingressada no Curso de Pintura do Centro do Professorado Paulista (CPP), entre os anos de 2001 e 2003, supervisionada pela professora Katarina.

Passou a expor seus belíssimos trabalhos de pintura em quadros. Mostrou seu talento em exposições no Museu e Arquivo Histórico de Ibitinga e também na Exposição de Artistas de Ibitinga, realizado no Salão da Igreja Matriz. Exposições também foram feitas em estandes e feiras, como as que ocorriam na Escola Flapi e na FAITA. Em São Bernardo do Campo, apresentou quadros no Shopping São Bernardo. Também expôs seus trabalhos no MASP – um dos maiores centros de artes da capital.

Camila Batista não tinha apenas aptidão pela pintura. Tocava teclado, piano, guitarra, cantava e dançava. A Associação de Artes de Ibitinga (ASSARI), através dos professores Mariana, Solange Bareschi e Eud, ajudou a lapidar ainda mais o talento da adolescente. Como grande experiência, estagiou no Tribunal de Justiça, no ano de 2007.

Em 2008, esta Casa de Leis deu a honra de Camila Batista expor seus trabalhos, coroados com traços únicos de uma artista cheia de sonhos e perspectivas. Na época, contou com o apoio de todos os vereadores, amigos, professores, família, escola e do público infantil.

Seus traços artísticos ganharam evidência na cidade e na região. Aos 18 anos, ingressou na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no curso de Graduação em Belas Artes (Licenciatura Plena).

Antes mesmo de concluir, venceu o processo seletivo do intercâmbio PLI, como bolsista, oferecido na Universidade de Coimbra, em Portugal, onde morou por dois anos cursando História da Arte, por meio do programa do CAPS, do Governo Federal. Enquanto estudante, conheceu cerca de 30 países da Europa, como Milão, Espanha, Suíça - além de Londres, na Inglaterra, visitando seus principais museus históricos e patrimônios socioculturais e religiosos.

Tendo terminado seu objetivo em intercâmbio, retornou ao Rio de Janeiro, onde se graduou em Licenciatura Plena em Belas Artes. Dias antes de participar da formatura, Camila veio a falecer, vítima de uma parada cardiorrespiratória.

Social

Camila Batista era pró ativa nas ações sociais. Em Coimbra, trabalhou voluntariamente no CHC Hospital Pediátrico. No projeto Doutores do Riso, a artista dava aulas de Artes para crianças e adolescentes, portadores do câncer. O desejo social de ajudar ao próximo sempre existiu em

Camila, que participou de diversos programas dedicados à comunidade, demonstrando amor e gratidão.

Nas atividades religiosas sempre era quista e usava seus dons para Deus. Foi coroinha com Padre Lourival de Moraes, na Igreja do Senhor Bom Jesus, ao lado de muitas outras crianças, INCLUVE, foi Tiago Piotto, hoje nobre vereador desta casa de Leis, que atuava como orientador na época. Foi assim, em vida dedicada às causas religiosas, que Camila passou 10 anos como membro ativo das ações desempenhas pela Igreja. Só cessou, quando efetivou seu ingresso na faculdade.

Em vida atuou como voluntária na Casa da Sopa, trabalhou no Amor Exigente e atuou juntamente com sua mãe na Associação Amigos de Bairro Paulo de Biazzi, mostrando sua vocação para construir uma cidade e um mundo melhor.

Em todos os lugares que passava, fazia questão de divulgar o nome da cidade de Ibitinga, ressaltando os grandes artista gerados na cidade, como Duilio Galli e outros. Gostava de exaltar o fato de Ibitinga ser "a Terra do Bordado". Foi convidada diversas vezes para participar de ações promovidas pela Prefeitura Municipal, tendo o carinho dos prefeitos e seus caríssimos colegas vereadores, cujos parlamentares sempre a apoiaram em seus projetos.

Camila deixa, portanto, seu grande legado de vida e obra. Seus quadros, sua arte, fazem parte do reflexo da sensibilidade de uma menina doce, sonhadora, batalhadora e humana. Nos traços de suas telas pintadas e desenhadas existe a glória de uma alma eterna, capaz de impressionar até hoje os corações humanos.



[ID: 6880]

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

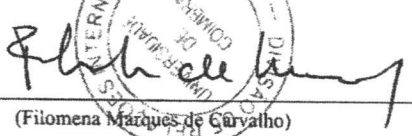
Para efeitos de obtenção de visto declara-se que, **Camila Cristina Batista**, proveniente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foi aceite pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ao abrigo do **Programa de Licenciaturas Internacionais**, para frequentar a Universidade de Coimbra de Setembro 2011 a Julho 2013.

Durante este período terá como morada oficial na Universidade de Coimbra:

Divisão de Relações Internacionais
Colégio de S. Jerónimo
Apartado 3026
3001-401 Coimbra
Portugal

Coimbra, 2011.07.21

A Chefe da Divisão de Relações Internacionais


(Filomena Marques de Carvalho)

Im0093_01

